

Associados SMC podem fazer as declarações do Imposto de Renda no Sindicato

Os associados do SMC podem fazer as declarações do Imposto de Renda referentes a 2009 no Sindicato. O serviço, que está disponível desde 15 de março, é exclusivo para trabalhadores sindicalizados e dependentes, e pode ser feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, na sede central e subsele CIC do SMC, e aos sábados das 9h às 12h, somente na sede central. O custo é de R\$ 7,00 por declaração.

Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 17.215,08 no ano passado devem declarar o Imposto. Os documentos necessários são os seguintes: declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa), extratos bancários em geral, declaração de bens, comprovantes de despesas médicas e de mensalidades escolares, além da declaração do IR do ano anterior (2008). O prazo para declarar o Imposto no Sindicato vai até 30 de abril. Mais informações poder ser obtidas pelo fone: (41) 3219-6476 (a partir do dia 15).

2º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica homenageia trabalhadora no seu dia



O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba realizou, no dia sete de março, no MetalClube de Campo, o 2º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica. O evento teve como principal objetivo promover um dia de atividades especiais, conscientização e confraternização para a trabalhadora metalúrgica e sua família. Além disso, o encontro marcou as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Participaram do evento cerca de mil pessoas.

Desafios

De acordo com dados do Dieese, no Brasil as mulheres ganham 30% menos que os homens que ocupam a mesma posição. Isso demonstra que as mulheres ainda sofrem com desigualdade salarial. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka, ressalta a importância da luta feminina pela igualdade de salários. "Atualmente as mulheres representam 43% dos trabalhadores do Brasil e 40% dos sindicalizados no país. Elas já estão em grande peso no mercado de trabalho, está na hora de acabarmos com qualquer tipo de preconceitos e diferenciação", defende Butka.

Governo inicia vacinação contra a gripe suína

O governo iniciou em 8 de março a campanha de vacinação gratuita contra a gripe suína - Influenza (H1N1). O Ministério da Saúde espera vacinar 90 milhões de brasileiros em dois meses. As vacinas serão realizadas em todas as unidades da rede pública de saúde.

O SMC encomendou mil doses de vacinas para disponibilizar para os seus sócios e funcionários não contemplados no grupo de risco divulgado pelo governo. As vacinas estão previstas para chegar ao Sindicato no início de abril, e serão fornecidas a preço de custo. Para facilitar, o pagamento poderá ser feito através de desconto em folha de pagamento.

Veja o calendário de vacinação:

| | |
|---|---------------------------------|
| Trabalhadores de saúde: | 8 a 19 de março |
| População indígena: | 8 a 19 de março |
| Gestantes: | 22 de março a 2 de abril |
| Crianças de 6 meses a 2 anos: | 22 de março a 2 de abril |
| População de 20 a 29 anos: | 5 a 23 de abril |
| Idosos (mais de 60 anos) com "doenças crônicas": | 24 de março a 7 de abril |
| População de 30 a 39 anos: | 10 a 21 de maio |
| Doentes crônicos: | 22 de março a 2 de abril |

*Confira a lista completa das doenças crônicas no site www.simec.com.br.

Curitiba, março de 2010 - Pág. 4

A VOZ DO METALÚRGICO

www.simec.com.br

Metalúrgicos da Condupar reprovam proposta de PLR

Os metalúrgicos da Condupar reprovaram, no dia 1º de fevereiro, a proposta da PLR 2010 apresentada pela empresa. Durante a assembléia realizada em porta de fábrica pelo SMC eles não concordaram com a Participação nos Lucros e Resultados no valor de R\$ 500,00 fixos + 50% do salário. O SMC aguarda uma nova proposta da empresa ainda este mês.



Vitória! Metalúrgicos da Haas conquistam PLR de R\$ 4 mil

Este é o primeiro acordo aprovado neste ano na nossa categoria

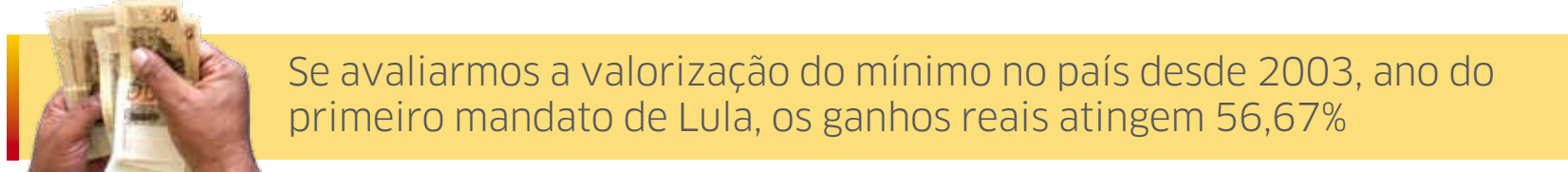


Confira as empresas que estão em negociação de PLR com o SMC:

BrasilSat, Benteler, Condupar, Faurecia Bancos, Moltec, Schwarz, Westaflex e WHB.

Empresa tem 160 trabalhadores e fica na Cidade Industrial de Curitiba

Salário mínimo está no patamar mais alto desde 1986



Se avaliarmos a valorização do mínimo no país desde 2003, ano do primeiro mandato de Lula, os ganhos reais atingem 56,67%

Desde que assumiu, o presidente Lula vem aplicando uma política de reajuste do mínimo que prioriza os interesses do trabalhador. Se avaliarmos a valorização do mínimo no país desde 2003, ano do primeiro mandato do Lula, os ganhos reais atingem 56,67%. Em 2010 não foi diferente. O reajuste do salário mínimo foi de R\$ 465 para R\$ 510, o que representa um aumento real de 6,2%. O salário mínimo deste ano é o maior desde 1986, em comparação com valores atualizados. O presidente mais uma vez demonstra que está do lado do trabalhador.

Lula X FHC

Se compararmos os reajustes conquistados nos dois mandatos do presidente Lula com os reajustes do mínimo que ocorreram na época em que o presidente do Brasil era Fernando Henrique Cardoso podemos perceber uma grande diferença de políticas. Enquanto Lula defende os interesses dos trabalhadores, aumentando cada vez mais o salário mínimo, na era FHC, os empresários mandavam no governo. Os aumentos conquistados naquela época foram graças às mobilizações intensas do movimento sindical. Porém, mesmo com

todo o esforço dos representantes dos trabalhadores, durante os mandatos do FHC ficamos dois anos sem aumento real no mínimo nacional.

O presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka, ressalta a importância de termos um governante que defenda os interesses do trabalhador. "Os políticos são eleitos para representar a população, que na sua maioria é trabalhadora. Mas muitas vezes isso não acontece, os parlamentares acabam defendendo os interesses dos empresários e o trabalhador fica desamparado".

NOVO CARTÃO SMC

MAIS FORÇA PARA O ASSOCIADO METALÚRGICO!

QUANTO MAIS VOCÊ USA MAIS CRÉDITOS VOCÊ GANHA!

Informações atualizadas em www.simec.com.br



Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Março de 2010 - Ano 22 - Edição 806 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



DINHEIRO



Metalúrgicos injetam R\$ 200 milhões na economia do Paraná

Pág. 3

BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS



Metalúrgico da Arobuti ganha viagem ao nordeste no sorteio mensal do Sindicato

Pág. 2

LUTA



Vitória! Metalúrgicos da Haas do Brail conquistam PLR de R\$ 4 mil

Pág. 4

Lula, as 40 horas só dependem de você!

Força Paraná quer apoio de Lula para aprovação das 40 horas

Central está publicando outdoors nas principais cidades do Estado pedindo apoio do presidente na luta pela redução da jornada

Se o presidente Lula não declarar apoio às 40 horas, o projeto não será colocado em votação. Sabendo disso, a Força Sindical do Paraná lançou no início deste mês a campanha "Lula, 40 horas já", na qual pede o apoio de Lula à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução salarial. A central sindical está publicando outdoors em todo o Estado pedindo para que o presidente se posicione a favor do projeto.

Governo em cima do muro

Em reunião com o deputado líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), em 23 de fevereiro, em Brasília-DF, dirigentes da Força PR se surpreenderam ao descobrir que Lula ainda não havia se manifestado sobre o projeto das 40 horas, nem a favor, nem contra.

A campanha "Lula, 40 Horas Já" reforça o posicionamento da Força PR no sentido de pressionar o Congresso e o governo para que a PEC seja votada ainda neste semestre. O presidente da Força Sindical do Paraná e do SMC, Sérgio Butka, afirma que, como estamos em ano eleitoral, esta é uma oportunidade de sabermos quais são os parlamentares que estão do lado do trabalhador. "Temos que



Outdoors da Campanha estão nas cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel, São José dos Pinhais e Campo Largo.

Sérgio Butka defende regulamentação do mínimo estadual durante audiência pública em Foz

Debate ocorreu na última sexta-feira, 12 de março, na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu-PR



Sérgio Butka, presidente da Força PR, defendeu mínimo regional em debate com empresários, realizado pela Assembleia Legislativa.

Dirigentes da Força Sindical do Paraná realizaram, no dia 12 de março, mobilizações em Foz do Iguaçu em defesa da PEC que regulamenta o salário mínimo regional. Além de promover atos em pontos de grande circulação da cidade, a central participou da audiência pública na Câmara Municipal

de Foz, representando os trabalhadores do Estado. A realização das audiências sobre o mínimo é uma iniciativa da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) que visa ampliar o debate sobre a questão, reunindo representantes da sociedade civil e governo.

Além da regulamentação do mínimo

regional, também foram discutidos dois projetos: um que estabelece o reajuste deste ano no piso paranaense e outro que proíbe as empresas que prestam serviço para o governo do Paraná de pagarem menos que o piso do Estado.

De acordo com o presidente do SMC, Sérgio Butka, a proposta que prevê a regulamentação do mínimo é a mais importante das três, porque o atual mínimo regional, em vigor desde 2006, é um decreto, e nessa condição pode ser derrubado facilmente pelo próximo governador, com uma simples "canetada".

Porém, se for regulamentado, incorpora-se à Constituição Estadual do Paraná, o que torna difícil a sua derrubada.

"O salário mínimo regional já beneficia 200 mil pessoas diretamente e é uma referência para mais de dois milhões de trabalhadores do Estado. Agora é hora de consolidar essa conquista por meio da regulamentação", afirma Butka.

Atenção Metalúrgico Vem aí...



